



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
*Departamento de Estatísticas Económicas*

**INQUÉRITO AO TRANSPORTE RODOVIÁRIO TRANSFRONTEIRIÇO DE  
VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS**

**Documento Metodológico**

**Código: 572**

**Versão 1.0**

**28 de Dezembro de 2007**

## ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>I - CARACTERIZAÇÃO GERAL.....</b>	<b>4</b>
1. Código/Versão.....	4
2. Código do SIGINE .....	4
3. Designação .....	4
4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade.....	5
5. Objectivos .....	5
6. Descrição .....	5
7. Entidade Responsável.....	6
8. Relacionamento com Outras Entidades .....	6
9. Financiamento .....	7
10. Enquadramento Legal .....	7
12. Tipo de Operação Estatística .....	7
13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada .....	7
14. Periodicidade de Realização da Operação.....	8
15. Âmbito Geográfico da Operação .....	8
16. Utilizadores da Informação .....	8
17. Data de início/fim.....	8
18. Produtos .....	9
<b>II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA .....</b>	<b>9</b>
19. População .....	9
20. Base de Amostragem .....	10
21. Unidade Amostral .....	10
22. Unidade de Observação .....	10
23. Desenho da Amostra .....	10
24. Desenho do Questionário .....	12
25. Recolha de Dados.....	12
26. Tratamento de Dados .....	13
27. Tratamento de Não Respostas .....	13

<b>28. Estimação e Obtenção de Resultados .....</b>	<b>14</b>
<b>29. Séries Temporais .....</b>	<b>15</b>
<b>30. Confidencialidade dos dados.....</b>	<b>15</b>
<b>31. Avaliação da Qualidade Estatística.....</b>	<b>15</b>
<b>32. Recomendações Nacionais e Internacionais. ....</b>	<b>16</b>
 <b>III - CONCEITOS .....</b>	 <b>16</b>
 <b>IV - CLASSIFICAÇÕES .....</b>	 <b>21</b>
 <b>V - VARIÁVEIS.....</b>	 <b>22</b>
<b>33. Variáveis de Observação.....</b>	<b>22</b>
<b>34. Variáveis Derivadas.....</b>	<b>30</b>
<b>35. Informação a Disponibilizar.....</b>	<b>30</b>
 <b>VI - SUPORTES DE RECOLHA .....</b>	 <b>48</b>
<b>36. Questionários.....</b>	<b>48</b>
<b>37. Ficheiros.....</b>	<b>48</b>
 <b>VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS .....</b>	 <b>48</b>
 <b>VIII - BIBLIOGRAFIA .....</b>	 <b>49</b>

## **INTRODUÇÃO**

No âmbito do compromisso assumido pelo Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal (OTEP), na Cimeira Ibérica realizada em Novembro de 2005 e na sequência do Protocolo de Cooperação celebrado entre o Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (GPRI-MOPTC) e o Instituto Nacional de Estatística (INE), em 21 de Junho de 2007, foi decidida a realização de uma operação estatística, tendo como finalidade a obtenção de informação relativa ao transporte rodoviário transfronteiriço dos veículos pesados de mercadorias que circulam nas principais fronteiras entre Portugal e Espanha.

A operação estatística, designada "**Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias**" consiste no aprofundamento da informação obtida através do "Estudo Piloto de Pesagem de Veículos Pesados de Mercadorias realizado nas fronteiras de Monte Francisco-Ayamonte e Valença do Minho (Ponte Nova) - Tuy (Ponte Nova), em 2004, beneficiando igualmente da experiência de uma operação estatística similar realizada em 2004 pelo "Observatoire franco - espagnol des trafics dans les Pyrénées".

Em termos gerais, os objectivos da nova operação estatística visam a obtenção de informação relevante sobre o tráfego rodoviário de veículos pesados de mercadorias, nomeadamente, a caracterização dos veículos pesados que atravessam as sete principais fronteiras luso-espanholas, segundo a nacionalidade, bem como a da natureza das mercadorias transportadas pelos mesmos.

## **I - CARACTERIZAÇÃO GERAL**

### **1. Código/Versão**

572 /1.0.

### **2. Código do SIGINE**

TC0047

### **3. Designação**

Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias (ITRTVPM)

#### **4. Actividade Estatística/Família de Actividades/Área de Actividade**

71 Transportes / 711 Estatísticas do Transporte Rodoviário / 732 Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias

#### **5. Objectivos**

Relativamente aos Veículos Pesados de Mercadorias que atravessam as principais fronteiras rodoviárias luso-espanholas, pretende-se:

- Estimar os fluxos dos veículos pesados de mercadorias, nas fronteiras, por nacionalidade e tipo do veículo;
- Estimar a estrutura dos movimentos de mercadorias transportadas pelos veículos pesados de mercadorias, por natureza da mercadoria (NST/R);
- Estimar a matriz dos locais de origem e destino da mercadoria principal transportada pelos veículos pesados de mercadorias;
- Disponibilizar a informação relevante obtida no âmbito desta operação estatística.

#### **6. Descrição**

O Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias é realizado por amostragem, aos condutores deste tipo de veículos, em cada sentido do tráfego, nas seguintes fronteiras:

Valença - Ponte Nova/Tuy - Ponte Nova,  
Vila Verde de Raia/Verín,  
Quintanilha/San Martin de Pedroso,  
Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro,  
Caia/Badajoz,  
Vila Verde de Ficalho/Rosal de la Frontera  
Monte Francisco/Ayamonte.

O inquérito, com recolha de periodicidade trimestral, permite obter informações sobre a tipologia dos veículos pesados de mercadorias que cruzam as fronteiras antes referidas, a nacionalidade e ano de matrícula dos mesmos, o peso e natureza das mercadorias transportadas, assim como a origem e destino das mesmas.

## 7. Entidade Responsável

Departamento de Estatísticas Económicas (DEE) do INE  
Serviço de Estatísticas do Comércio, Turismo e Transportes  
Técnica Responsável: Isabel Soares Francisco  
Telefone: 218426100  
Fax: 218426343  
E-mail: [isabel.francisco@ine.pt](mailto:isabel.francisco@ine.pt)

## 8. Relacionamento com Outras Entidades

O relacionamento do INE com o Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (GPRI-MOPTC) encontra-se consagrado no Protocolo de Colaboração celebrado em 21 de Junho de 2007 entre as duas entidades. O acompanhamento e a coordenação do referido protocolo são assegurados por uma Comissão de Coordenação constituída por um representante de cada uma destas entidades, por um representante da EP - Estradas de Portugal, E.P.E. e por um representante do Ministério de Fomento Espanhol.

### • GPRI-MOPTC

No âmbito das suas competências, o GPRI é responsável pelas funções de apoio técnico ao planeamento estratégico e operacional na área dos transportes. Neste âmbito, o GPRI coordena o Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal (OTEP) tendo, neste contexto, assumido o compromisso de contratualizar a realização pelo INE do Inquérito ao Transporte Rodoviário Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias.

Técnica Responsável: Maria José Silva  
Rua da Prata, n.º 8  
1149-057 Lisboa  
Telefone: +351 217 921 373  
Fax: +351 217 921 397  
E-mail: [mjosesilvat@gep-moptc.pt](mailto:mjosesilvat@gep-moptc.pt)

### • EP - Estradas de Portugal

A EP - Estradas de Portugal, E.P.E. assegura a execução da política de infra-estruturas rodoviárias, sendo uma das entidades nacionais que integra o Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal (OTEP)

Técnica Responsável: Maria do Carmo Santos

Praça da Portagem

2809-013 Almada

Telefone: +351 212 879 000

Fax: +351 212 951 997

E-mail: [carmo.santos@estradasdeportugal.pt](mailto:carmo.santos@estradasdeportugal.pt)

• **Ministério do Fomento**

O Ministério do Fomento é a entidade máxima responsável pela política dos transportes em Espanha, integrando o Observatório Transfronteiriço Espanha-Portugal.

Técnico Responsável: Pedro Tena López

Secretaria General de Transportes

Paseo de la Castellana, 67

28071 Madrid

Telefone: +34 91 597 87 47

Fax: +34 91 597 87 49

E-mail: [ptena@fomento.es](mailto:ptena@fomento.es)

## **9. Financiamento**

A presente operação estatística é financiada pelo GPERI-MOPTC, nas condições, montantes e prazos estipulados no Protocolo de Colaboração atrás referido, celebrado entre esta entidade e o INE.

## **10. Enquadramento Legal**

Não existe normativa legal de obrigatoriedade dos estados comunitários.

## **11. Obrigatoriedade de Resposta**

SEN - Sim; EUROSTAT - Não

## **12. Tipo de Operação Estatística**

Inquérito Amostral.

## **13. Tipo de Fonte de Informação Utilizada**

Directa.

#### 14. Periodicidade de Realização da Operação

O inquérito tem periodicidade anual, envolvendo recolha trimestral, tendo a duração de um ano.

#### 15. Âmbito Geográfico da Operação

Portugal Continental

#### 16. Utilizadores da Informação

##### **INTERNOS**

- INE (DEE e DCN)

*Descrição da Necessidade:* Compilação das estatísticas dos transportes, na vertente do transporte rodoviário de mercadorias e consequente caracterização do tráfego transfronteiriço de veículos pesados de mercadorias e dos principais fluxos de mercadorias transportadas.

##### **NACIONAIS**

- Administração Central:

Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (GPERI-MOPTC)

*Descrição da Necessidade:* Definição da política nacional do sector dos transportes.

- EP - Estradas de Portugal, E.P.E.

*Descrição da Necessidade:* Conhecimento dos principais fluxos de tráfego dos veículos pesados de mercadorias, segundo a nacionalidade.

- Público em Geral

*Descrição da Necessidade:* Estudos e iniciativas posteriores de investigação.

##### **INTERNACIONAIS**

- Ministério do Fomento de Espanha

*Descrição da Necessidade:* Conhecimento do tráfego dos veículos pesados de mercadorias que cruzam as principais fronteiras rodoviárias luso-espanholas.

#### 17. Data de início/fim

Início da operação com testes de inquirição realizada no dia 18 de Outubro de 2007 na fronteira de Caia/Badajoz. Conclusão da operação até 31 de Dezembro de 2008.



## 18. Produtos

- Padrão de qualidade: o prazo de disponibilidade da informação será anual e ocorrerá em Dezembro de 2008.

- Produtos a disponibilizar:

**Designação/Tipo:** Publicação conjunta INE/GPERI-MOPTC

**Periodicidade de disponibilização:** Anual

**Nível geográfico** (mais desagregado): Fronteiras Portugal - Espanha

**Tipo de disponibilização:** Por protocolo; utilização interna (ao SEN).

**Utilizadores:**

Internos: Departamento de Estatísticas Económicas do INE

Nacionais: Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do MOPTC, EP - Estradas de Portugal.

Internacionais: Ministério do Fomento de Espanha.

**Designação:** Estatísticas dos Transportes

**Tipo:** Publicação

**Periodicidade de disponibilização:** Anual

**Nível geográfico** (mais desagregado): Fronteiras Portugal - Espanha

**Tipo de disponibilização:** Por protocolo; utilização interna (ao SEN) e utilização generalizada (público).

**Utilizadores:**

Internos: Departamento de Estatísticas Económicas do INE

Nacionais: Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do MOPTC e EP - Estradas de Portugal e Público em geral.

Internacionais: Ministério do Fomento Espanhol.

## II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

### 19. População

Universo: tráfego anual de veículos pesados de mercadorias de matrícula nacional ou estrangeira, que atravessam as sete fronteiras rodoviárias luso-espanholas referidas no ponto 6.

Universo de referência: coincidente com o universo.

## 20. Base de Amostragem

Base de Amostragem: Ficheiro do tráfego médio diário de veículos (TMD) disponibilizado pela Dirección General de Carreteras do Ministério de Fomento Espanhol. Os dados relativos ao tráfego médio diário de veículos são obtidos através dos contadores automáticos situados no lado espanhol das fronteiras rodoviárias referidas no ponto 6.

## 21. Unidade Amostral

Veículo pesado de mercadorias.

## 22. Unidade de Observação

Veículo pesado de mercadorias.

## 23. Desenho da Amostra

### Características da Amostra:

Tipo de Amostragem: Não probabilística.

Tipo de dados: Transversal.

### Metodologia para o dimensionamento da amostra

A amostra é estratificada por trimestre e fronteira rodoviária, tendo por base as contagens de veículos pesados de mercadorias registadas pelos sensores automáticos situados nas fronteiras rodoviárias luso-espanholas referidas no ponto 6.

Para este efeito, as fronteiras foram classificadas segundo três níveis (ver quadro 1), de acordo com a relevância do respectivo tráfego médio diário (TMD) de veículos pesados de mercadorias:

**Quadro 1 – Classificação das Fronteiras, segundo o Tráfego Médio Diário (TMD)**

1º Nível TMD > 1.000	2º Nível 500 < TMD < 1.000	3º Nível TMD < 500
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro</li> <li>• Valença do Minho/Tui</li> <li>• Caia/Badajoz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vila Verde de Raia/Verín</li> <li>• Monte Francisco/Ayamonte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quintanilha/San Martim de Pedroso</li> <li>• Vila Verde de Ficalho/Rosal de la Frontera</li> </ul>

A partir dos dados das contagens automáticas fornecidos pela Dirección General de Carreteras do Ministério do Fomento de Espanha, estabeleceu-se que a dimensão da amostra constitui 1% da população (conforme quadro 2), correspondendo esta à média aritmética dos valores do tráfego médio diário (TMD) de veículos pesados de mercadorias registados nos anos de 2004, 2005 e 2006.

**Quadro 2 - Tráfego Médio Diário de 2004 a 2006 e Dimensão da Amostra.**

Nível	Fronteira	Média do TMD 2004 - 2006	Tráfego Anual Estimado (TAE)	Tx Amostragem 1%	Ajustamentos ao Coef. Extrapolção 100	Amostra Ajustada
1º	Fuentes de Onoro/Vilar Formoso	2 790	1 018 350	10 184	98	10 391
	Tuy/Valença do Minho (ponte nova)	2 251	821 615	8 216		8 383
	Badajoz/Caia	1 669	609 185	6 092		6 216
<b>Total 1ª Nível</b>			<b>2 449 150</b>	<b>24 492</b>	<b>24 991</b>	<b>24 990</b>
2º	Ayamonte/MonteFrancisco	659	240 535	2 405	104	2 313
	Verín/Vila Verde Raia	575	209 875	2 099		2 018
<b>Total 2ª Nível</b>			<b>450 410</b>	<b>4 504</b>	<b>4 331</b>	<b>4 331</b>
3º	San Martin de Pedroso/Quintanilha	304	110 960	1 110	112	991
	Rosal de la Frontera/Vila V. Ficalho	241	87 965	880		786
<b>Total 3ª Nível</b>			<b>198 925</b>	<b>1 989</b>	<b>1 776</b>	<b>1 777</b>
<b>Total</b>		<b>8 489</b>	<b>3 098 485</b>	<b>30 985</b>	<b>31 098</b>	<b>31 098</b>

Durante o período de inquirição, para além das entrevistas a realizar em cada uma das sete fronteiras, nas de primeiro nível ocorrerão também, em ambos os sentidos do tráfego, contagens dos veículos pesados de mercadorias, identificando as nacionalidades das suas matrículas, bem como o respectivo número de eixos, situação cuja continuidade será reavaliada, com os resultados alcançados na primeira recolha.

## 24. Desenho do Questionário

- Metodologia: o questionário foi configurado a partir das necessidades de informação definidas pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (GPERI-MOPTC) e pelo Departamento de Estatísticas Económicas do INE.
- Tempo médio de entrevista: aproximadamente dez minutos (aferido a partir do teste piloto, realizado em 18 de Outubro de 2007).
- O teste piloto foi realizado na fronteira Caia/Badajoz (em 18 de Outubro de 2007, entre as 14 e as 22 horas), com o objectivo de testar a adequação do questionário e da entrevista CAPI (identificando eventuais dificuldades na compreensão das questões associadas ao inquérito, por parte dos respondentes), de confirmar a operacionalidade dos aspectos logísticos, bem como de verificar o tempo médio previsto para realização da entrevista. A partir dos resultados do teste piloto foi possível introduzir melhorias no desenho do questionário final, bem como na aplicação informática de registo, de apoio à entrevista

## 25. Recolha de Dados

- Período de Referência dos Dados: trimestre de inquirição.
- Período de Recolha: trimestralmente, a partir do 4º trimestre de 2007.
- Data de expedição: não aplicável.
- Contacto inicial: não há contacto inicial com o entrevistado.
- Método de Recolha: Entrevista Directa com utilização de Tablet PC (Questionário CAPI - Computer Assisted Personal Interview)
- Insistências / Tratamento de Recusas: não aplicável.
- Possibilidade ou não de inquiridos Proxy: não admitido.
- Utilização de incentivos: não aplicável.
- Disponibilização de apoio aos respondentes: no decurso das entrevistas o entrevistador auxiliará o inquirido na compreensão das perguntas colocadas.
- Formação aos entrevistadores: 04 horas de formação.
- Manual do entrevistador: elaborado pelo DEE, com a colaboração do DRI.
- Manual de procedimentos de recolha: elaborado pelo DRI.

### Captura de Dados

- Entrada de dados: digitação - recolha electrónica.
- Codificação: automática.
- Software utilizado: aplicação informática específica da operação, desenvolvida na linguagem de programação Visual Basic.

#### Descrição do Método de Recolha:

Todos os postos fronteiriços seleccionados para inquirição dos condutores de veículos pesados de mercadorias são representativos, relativamente ao tráfego deste tipo de veículos, possuindo todos eles contadores automáticos instalados em território espanhol. Os contadores automáticos registam, de forma contínua, o tráfego dos veículos que transitam nos dois sentidos das vias rodoviárias onde estão instalados aqueles equipamentos, permitindo a tipificação dos mesmos, por categoria de veículo, a partir das distâncias entre eixos.

A recolha de informação processar-se-á de acordo com os seguintes critérios:

O inquérito é aplicável a todos os condutores de veículos pesados de mercadorias, que circulem nos dois sentidos do tráfego nas fronteiras antes identificadas, quer à saída de Portugal quer à entrada em Portugal.

A imobilização dos veículos, a efectuar com a intervenção das Brigadas de Trânsito da Guarda Nacional Republicana (BT-GNR) depende, em cada um dos sentidos de circulação dos veículos, quer das condições logísticas existentes nas fronteiras abrangidas pelo inquérito, quer da intensidade do tráfego das viaturas sujeitas a inquirição.

Os veículos pesados de mercadorias são imobilizados de forma contínua evitando-se, contudo, a criação de filas de espera.

Uma vez imobilizado o veículo, o entrevistador efectuará o inquérito ao respectivo condutor. Quando na viatura seleccionada viajar mais que um condutor, o indivíduo respondente será aquele que, no momento da paragem, se encontrar a conduzir.

#### 26. Tratamento de Dados

- Os dados recolhidos são guardados no Sistema de Gestão de Base de Dados SQL\*Server, o qual inclui todas as variáveis do inquérito.
- Na fase de digitação, as validações são realizadas em simultâneo com a entrevista. A utilização de hardware (Tablet PC) e software específicos para este inquérito, impõe que a informação recolhida e registada seja confrontada com as variáveis relativas à caracterização dos veículos inquiridos. Deste modo, serão imediatamente detectadas situações de incoerência dos dados recolhidos.

A informação será analisada através de medidas de estatística descritiva.

#### 27. Tratamento de Não Respostas

Não se aplica.

## 28. Estimação e Obtenção de Resultados

A proporção de veículos pesados de mercadorias com uma determinada característica, pertencentes a um estrato genérico  $e$  (a definir mais adiante), é estimada por:

$$p_e = \frac{y_e}{y}$$

em que:

$p_e$  é a proporção obtida na amostra de veículos pesados de mercadorias do estrato  $e$  com uma determinada característica;

$y_e$  é o número de veículos pesados de mercadorias (observados nos inquéritos) da amostra do estrato  $e$  com a característica em causa;

$y$  é o número total de veículos pesados de mercadorias da amostra.

O número total de veículos pesados de mercadorias, pertencentes ao estrato  $e$ , que possui uma determinada característica, é estimado por:

$$\hat{Y}_e = p_e Y$$

$\hat{Y}_e$  é a estimativa do número total de veículos pesados de mercadorias do estrato  $e$ , com uma determinada característica;

$p_e$  é a proporção definida anteriormente;

$Y$  é o número total de veículos pesados de mercadorias do universo (obtido pelas contagens universais).

Os estratos anteriormente referenciados resultam do cruzamento das variáveis fronteira, nacionalidade da matrícula do veículo, tipo de mercadoria, origem, destino e escalão de peso das respectivas mercadorias.

Uma vez obtida a informação anteriormente referida, procede-se à desagregação por outros estratos mediante as necessidades evidenciadas pelo GPERI-MOPTC e pelo INE.

## 29. Séries Temporais

Não se aplica.

## 30. Confidencialidade dos dados

A confidencialidade dos dados está garantida pela natureza da operação estatística e pelo nível de desagregação previsto para a divulgação dos resultados.

## 31. Avaliação da Qualidade Estatística

### Precisão

O controlo da qualidade dos dados é efectuado ao nível do registo, mediante um conjunto de validações automáticas existentes na aplicação informática. Posteriormente é realizado um controlo de qualidade ao nível agregado através de um conjunto de validações técnicas concebidas para o efeito.

### Erros não devidos à amostragem

Não são aplicáveis, nesta operação estatística, a reinquirição, a recodificação, ou outros estudos e procedimentos que permitam avaliar os erros não devidos à amostragem.

### Erros de amostragem

As estimativas e os ponderadores utilizados são calculados pelo recurso a intervalos de confiança (IC), para um nível de confiança de 95%. Se  $\alpha$  for o parâmetro a estimar, e  $\hat{\alpha}$  um estimador desse parâmetro, o IC para  $\alpha$  terá a seguinte fórmula:

$$\left[ \hat{\alpha} - 1,96 \times \sqrt{\hat{Var}(\hat{\alpha})} ; \hat{\alpha} + 1,96 \times \sqrt{\hat{Var}(\hat{\alpha})} \right], \text{ onde } \hat{Var} \text{ representa a variância amostral.}$$

A precisão dos ponderadores é avaliada em termos relativos pelo coeficiente de variação, expresso em percentagem:

$$CV(\hat{\alpha}) = \frac{\sqrt{\hat{Var}(\hat{\alpha})}}{\hat{\alpha}} \times 100\%$$

### Coerência:

Procede-se à avaliação de coerência de variáveis comuns com o Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM), para além de se cruzar a informação recolhida com dados administrativos.

**32. Recomendações Nacionais e Internacionais.**

Não se aplica.

**III - CONCEITOS****Aeroporto (1881)**

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

**Ano de Matrícula (3701)**

Ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez.

**Camião (3767)**

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

**Comboio Rodoviário (1585)**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias a acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com reboque suplementar.

**Condutor (1660)**

Toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública.

**Local de Carga (1661)**

Considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local onde se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

**Local de Descarga (1662)**

Considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de tractor rodoviário.

**Matrícula (4870)**

Número atribuído pela autoridade competente do país de matrícula, que permite a sua identificação. O número de matrícula dos automóveis, motociclos, triciclos e



quadriciclos com cilindrada superior a 50 cm<sup>3</sup> é constituído por dois grupos de dois algarismos e um grupo de duas letras, sendo os grupos separados entre si por traços. O grupo de duas letras pode posicionar-se no início, no meio ou no fim dos dois grupos de dois algarismos.

Nota: Após o esgotamento dos números de matrícula constituídos por dois grupos de dois algarismos e um grupo de duas letras, o número de matrícula passará a ser constituído por dois grupos de duas letras e um grupo central de dois algarismos, sendo os grupos separados entre si por traços.

#### **Mercadorias Carregadas (1665)**

Mercadorias colocadas num veículo rodoviário e expedidas por estrada.

Nota: o transbordo de um veículo rodoviário de transporte de mercadorias para outro, bem como as mudanças de tractores rodoviários, são considerados como cargas após descargas. Incluem-se as embalagens e os equipamentos de acondicionamento de carga como contentores, caixas móveis e paletes.

#### **Mercadorias Descarregadas (1666)**

Mercadorias desembarcadas de um veículo rodoviário, após terem sido transportadas por estrada.

Nota: o transbordo de um veículo rodoviário de transporte de mercadorias para outro, bem como as mudanças de tractores rodoviários são considerados como descargas antes de novas cargas.

#### **Mercadorias em Trânsito por Estrada (1667)**

Mercadorias que entram e saem do país por estrada, em locais diferentes, depois de terem sido transportados exclusivamente por estrada, no mesmo veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias.

Notas: Os transbordos de um veículo rodoviário de transporte de mercadorias para outro, bem como as mudanças de tractores rodoviários, são considerados como cargas/descargas.

#### **Mercadorias entradas no país por estrada (excepto mercadorias em trânsito por estrada) - (1668)**

Mercadorias que, tendo sido carregadas num veículo rodoviário, num outro país, entraram no país por estrada e aí foram descarregadas.

#### **Mercadorias saídas do país por estrada (excepto mercadorias em trânsito por estrada) - (1670)**

Mercadorias que, após terem sido carregadas num veículo rodoviário em determinado país, dele saem por estrada, sendo descarregadas num outro país.

**Mercadorias Perigosas (1669)**

Substâncias cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR).

**Número de Eixos (3768)**

Número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados.

Notas: Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou tractor e semi-reboque.

**Origem/Destino do Transporte de Mercadorias por Estrada (1673)**

Combinação do local de carga com o local de descarga das mercadorias transportadas por estrada, independentemente do itinerário percorrido.

Notas: Os locais são definidos de acordo com sistemas internacionais de classificação como a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) do EUROSTAT.

**Peso Bruto das Mercadorias (6362)**

Tonelagem das mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara das unidades de transporte.

**Peso máximo autorizado (Peso bruto do veículo) (1592)**

Peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontre matriculado.

**Reboque (1594)**

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário.

**Semi-Reboque (1596)**

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o tractor rodoviário.

**Tara (1597)**

Peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, excepto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo.

**Tipos de Mercadorias Transportadas por Estrada (1685)**

Os tipos de mercadorias transportadas por estrada são os defendidos nas nomenclaturas NST/R (Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes / edição revista - EUROSTAT) ou CSTE (Classificação de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes na Europa - CEE/NU).

**Tractor Rodoviário (1601)**

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

**Tráfego Rodoviário (1648)**

Qualquer movimento de um veículo rodoviário numa determinada rede rodoviária.

Notas: Quando um veículo rodoviário é transportado por outro veículo, só é considerado o movimento do veículo transportador (modo activo).

**Tráfego Rodoviário em Território Nacional (1649)**

Qualquer movimento de um veículo rodoviário no interior de um território nacional, independente do país em que o veículo se encontra matriculado.

**Tráfego Rodoviário em Vazio (1650)**

Qualquer movimento de um veículo rodoviário, no qual o peso bruto das mercadorias transportadas, incluindo a tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, é nulo, bem como qualquer movimento de autocarros, troleicarros e eléctricos sem passageiros.

Notas: O movimento de um veículo rodoviário que transporte equipamentos de acondicionamento de carga vazios, como contentores, caixas móveis e paletes, não é considerado um percurso em vazio.

**Transporte Rodoviário de Cabotagem (1694)**

Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados no mesmo país por um veículo não matriculado nesse país. Pode envolver trânsito através de um ou mais países adicionais.

**Transporte Rodoviário Internacional (1696)**

Transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes.

**Veículo Articulado (1603)**

Semi-reboque acoplado a um tractor rodoviário.

**Veículo Automóvel Rodoviário para Transporte de Mercadorias (1620)**

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

**Veículo Cisterna (1604)**

Veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás.

**Veículo de Caixa Aberta (1607)**

Veículo em que a plataforma da caixa está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais.

**Veículo de Caixa Fechada (1608)**

Veículo em que a caixa tem tejadilho fixo e se encontra fechada por uma porta.

**Veículo de Mercadorias Carregado (3706)**

Camião, reboque ou semi-reboque que contem mercadorias ou embalagens vazias, sendo as embalagens vazias consideradas uma mercadoria especial.

**Veículo de Mercadorias Vazio (3707)**

Camião, reboque ou semi-reboque não contendo mercadorias nem embalagens vazias, designa-se como "completamente vazio".

**Veículo Frigorífico (1611)**

Veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respectiva caixa e a manter constante.

**Veículo Isotérmico (1612)**

Veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa.

**Veículo Matriculado (3709)**

Veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro.

Notas: Se o transporte for efectuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tractores rodoviários com semi-reboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou tractor rodoviário) e o reboque ou semi-reboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

**Veículo Pesado de Mercadorias (4885)**

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

**IV - CLASSIFICAÇÕES**

As classificações e nomenclaturas utilizadas são as seguintes:

- V00460 - ISO 3166-1 - Norma Internacional - Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (Iso alpha 2), 25/07/2007.
- V00541 - Escalões de Tara (tractor), kg, 2003.
- V00539 - Escalões de Peso Bruto em kg (camião).
- V00987 - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia), 2003 revista.
- V01051 - Tabela de número de eixos dos veículos pesados de mercadorias
- V01052 - Tabela de Categoria de Veículos Rodoviários Pesados de Mercadorias (ITRTVPM)
- V01053 - Tabela de Tipos de Caixa de Veículos Rodoviários Pesados de Mercadorias (ITRTVPM)

- V01054 - Tabela de Tipos de Locais de Cargas e Descargas de Mercadorias
- V01055 - Fronteiras Terrestres (ITRTVPM)
- V01056 - Tabela de Número ONU e Produto Perigoso
- V01057 - Tabela de Número de Perigo e Descrição do Produto
- V01058 - Tabela do Tipo de Mercadorias (adoptada no ITRTVPM)
- V01059 - Lista de países (ITRTVPM)
- V01071 - Tipos de cargas (ITRTVPM)

## **V - VARIÁVEIS**

### **33. Variáveis de Observação**

Designação: Sentido de Inquirição (v1000)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Fronteira (v1020)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM)
- Nível: Portugal

Designação: Matrícula do Camião/Veículo Tractor (v1080)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Categoria do Veículo Pesado de Mercadorias (v2000)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Categoria de Veículos Rodoviários Pesados de Mercadorias (ITRTVPM)

- Nível: Não se aplica

Designação: Número de Eixos (v2010)

Unidade de medida: Número

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica

- Nível: Não se aplica

Designação: Tipo de Caixa do Veículo (v2020)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Tipos de Caixa de Veículos Rodoviários Pesados de Mercadorias (ITRTVPM).

- Nível: Não se aplica.

Designação: Tipo de Carga de Veículo Plataforma, Caixa Aberta, Contentor (v2021)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tipos de cargas (ITRTVPM).

- Nível: Não se aplica.

Designação: Nacionalidade da Matrícula do Camião/Veículo Tractor (v2030)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISSO 3166-1 alpha 2)

- Nível: Não se aplica

Designação: Ano do 1º Registo do Camião/Veículo Tractor (v2040)

Unidade de medida: Data (aaaa)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica

- Nível: Não se aplica

Designação: Tara do Camião / Veículo Tractor (v2060)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Tara (tractor), kg, 2003.

- Nível: Não se aplica

Designação: Tara do Semi-Reboque (v2061)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Tara (tractor), kg, 2003.

- Nível: Não se aplica

Designação: Tara do Reboque (v2062)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Tara (tractor), kg, 2003.

- Nível: Não se aplica

Designação: Tara do Contentor (v2063)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Tara (tractor), kg, 2003.

- Nível: Não se aplica

Designação: Peso Bruto do Camião (v2070)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Peso Bruto em kg (camião).

- Nível: Não se aplica



Designação: Peso Bruto do Semi-Reboque (v2071)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Peso Bruto em kg (camião).
- Nível: Não se aplica

Designação: Peso Bruto do Reboque (v2072)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Escalões de Peso Bruto em kg (camião).
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação de Sinalização de Matérias Perigosas (v2090)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação de Sinalização de Matérias Perigosas com Número de Perigo e Número de ONU (v2100)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Número de Perigo (v2101)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Número de Perigo e Descrição do Produto
- Nível: Não se aplica

Designação: Número de ONU (v2102)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Número ONU e Produto Perigoso
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação do Veículo em Carga (v2999)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação do Transporte de Categorias de Mercadorias (v3000)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Categoria da Mercadoria Transportada (v3100)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela do Tipo de Mercadorias (adoptada no ITRTVPM)
- Nível: Não se aplica

Designação: Peso das Mercadorias Transportadas (v3105)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Peso da Mercadoria da Categoria Principal Transportada (v3110)

Unidade de medida: quilograma (kg)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: País de Carga da Mercadoria Principal (v3120)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISSO 3166-1 alpha 2)
- Nível: Não se aplica.

Designação: Localidade de Carga da Mercadoria Principal (v3121)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia)
- Nível: NUTS III

Designação: Local de Carga (v3130)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Tipos de Locais de Cargas e Descargas de Mercadorias
- Nível: Não se aplica

Designação: País de Descarga da Mercadoria Principal (v3140)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISSO 3166-1 alpha 2)
- Nível: Não se aplica.

Designação: Localidade de Descarga da Mercadoria Principal (v3141)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia)

- Nível: NUTS III

Designação: Local de Descarga (v3150)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Tipos de Locais de Cargas e Descargas de Mercadorias

- Nível: Não se aplica

Designação: País da última Descarga (em caso de estar vazio) (v3160)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISSO 3166-1 alpha 2)

- Nível: Não se aplica.

Designação: Localidade da última Descarga (em caso de estar vazio) (v3161)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia)

- Nível: NUTS III

Designação: País da próxima carga (em caso de estar vazio) (v3170)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (ISO alpha 2)

- Nível: Não se aplica

Designação: Localidade da próxima carga (em caso de estar vazio) (v3171)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

- Nível: NUTS III

Designação: Indicação do Veículo em Trânsito (local de carga e descarga exterior a Portugal) (v3180)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Fronteira Portuguesa a cruzar pelo Veículo em Trânsito (v3181)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM)
- Nível: Portugal

Designação: Indicação de transporte com carga ou descarga em Portugal (só para veículos de matrícula estrangeira) (v3190)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação de um outro camionista (v3200)

Unidade de medida: número

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Indicação de abastecimento de combustível em Portugal (v3210)

Unidade de medida: Não se aplica

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica
- Nível: Não se aplica

Designação: Quantidade de combustível a abastecer em Portugal (v3211)

Unidade de medida: litros (l)

Unidade estatística observada: Veículo pesado de mercadorias

Classificação associada:

- Designação: Não se aplica

- Nível: Não se aplica

### 34. Variáveis Derivadas

Não se aplica.

### 35. Informação a Disponibilizar

Sistematizam-se em seguida os apuramentos a realizar, os quais estarão condicionados à representatividade da amostra, para as dimensões de desagregação pretendidas.

#### A. Tráfego dos veículos pesados de mercadorias, por fronteira

Unidade de medida: número.

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Tráfego médio diário de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

$$TMD_f$$

\* Tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

$$Trâf_f = TMD_f \times 365$$

\* Tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$$Trâf_{fs} = \frac{Trâf_f}{2}$$

Em trânsito na fronteira  $f$ :

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$$Trâns_f = \frac{Trans_f}{V_f}$$

em que,

$Trans_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$$VTrâns_f = Trâns_f \times Trâf_f$$

Com operação de transporte, em território nacional, na fronteira  $f$ :

- Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com operação de transporte no território nacional.

$$\hat{DF}_f = \frac{DF_f}{V_f} = 1 - Trâns_f$$

em que,

$DF_f$  é o número (de inquérito) de veículos pesados de na fronteira  $f$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com operação de transporte no território nacional.

$$V\hat{DF}_f = \hat{DF}_f \times Trâf_f$$

Dimensões de análise: Tipo de trânsito dos veículos pesados de mercadorias, por fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Não se aplica.

**B. Peso médio das mercadorias transportadas por veículo pesado de mercadorias, por tipo de trânsito e fronteira**

Unidade de medida: quilograma

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

Em trânsito na fronteira  $f$ .

\* Estimador do peso médio das mercadorias transportadas nos veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$$PmMTrâns_f = \frac{\sum PMTrans_f}{Trans_f}$$

em que,

$PMTrans_f$  é o peso das mercadorias nos veículos em trânsito na fronteira  $f$ .

$Trans_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias em trânsito da fronteira  $f$ .

Com operação de transporte, em território nacional, na fronteira  $f$ :

\* Estimador do peso médio das mercadorias transportadas nos veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com operação de transporte no território nacional.

$$PmM\hat{D}F_f = \frac{\sum PMDF_f}{DF_f}$$

em que,



$PMDF_f$  é o peso das mercadorias nos veículos pesados de mercadorias em destino final da fronteira  $f$ .

$DF_f$  é o número (de inquérito) de veículos pesados de mercadorias, na fronteira  $f$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

Dimensões de análise: Peso médio das mercadorias dos veículos pesados de mercadorias, por tipo de trânsito e fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal

### C. Peso total das mercadorias, por fronteira

Unidade de medida: quilograma

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

Em trânsito na fronteira  $f$ :

\* Estimador do peso total das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$$PMTrâns_f = PmMTrâns_f \times VTrâns_f$$

em que,

$PmMTrâns_f$  é o peso médio estimado de mercadorias transportadas nos veículos pesados de mercadorias em trânsito na fronteira  $f$ .

$VTrâns_f$  é o número estimado de veículos pesados de mercadorias em trânsito da fronteira  $f$ .

Com operação de transporte, em território nacional, na fronteira  $f$ :

\* Estimador do peso total das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com operação de transporte no território nacional.

$$PM\hat{D}F_f = PmM\hat{D}F_f \times V\hat{D}F_f$$

em que,

$PmM\hat{D}F_f$  é o peso médio estimado das mercadorias transportadas nos veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com operação de transporte no território nacional.

$V\hat{D}F_f$  é o número estimado de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

Dimensões de análise: Peso médio das mercadorias dos veículos pesados de mercadorias, por tipo de trânsito e fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

#### **D. Peso de mercadorias transportadas entre a origem $i$ e o destino $j$ por fronteira $f$ e sentido $s$**

Unidade de medida: quilograma

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador do peso médio das mercadorias transportadas, com origem em  $i$  e destino  $j$  em veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$$PM\hat{D}F_{ij,fs} = \frac{\sum PMDF_{ij,fs}}{DF_{ij,fs}}$$

em que,

$PMDF_{ij,fs}$  é o peso total das mercadorias, com origem  $i$  e destino  $j$ , transportadas em

veículos pesados na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$DF_{ij,fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias com origem  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$$\hat{DF}_{ij,fs} = \frac{DF_{ij,fs}}{DF_{fs}}$$

em que,

$DF_{ij,fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias com origem em  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

$DF_{fs}$  é o número (de inquérito) de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$$\hat{DF}_{fs} = \frac{DF_{fs}}{V_{fs}}$$

em que,

$DF_{fs}$  é o número (de inquérito) de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

$V_{fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$  no sentido  $s$

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias, na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ , com operação de transporte em território nacional.

$$V\hat{D}F_{fs} = \hat{D}F_{fs} \times Tr\hat{a}f_{fs}$$

em que,

$\hat{D}F_{fs}$  é a proporção estimada de veículos pesados de na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional.

$Tr\hat{a}f_{fs}$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias com origem  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com operação de transporte em território nacional.

$$V\hat{D}F_{ij,fs} = \hat{D}F_{if,fs} \times V\hat{D}F_{fs}$$

em que,

$\hat{D}F_{if,fs}$  é a proporção estimada de veículos pesados de mercadorias com origem em  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional. .

$V\hat{D}F_{fs}$  é o número total estimado de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional.

\* Estimador do peso total das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias com origem em  $i$  e destino em  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional.

$$P\hat{M}mDF_{ij,fs} = V\hat{D}F_{ij,fs} \times P\hat{M}\hat{D}F_{ij,fs}$$

em que,

$\hat{VDF}_{ij,fs}$  é o número total estimado de veículos pesados de mercadorias com origem  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional.

$\hat{PMDF}_{ij,fs}$  é o peso médio estimado das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias com origem em  $i$  e destino  $j$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) em território nacional.

Dimensões de análise: Peso médio das mercadorias dos veículos pesados de mercadorias, por origem, por destino, por fronteira e sentido.

Classificação associada:

- Designação: Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (Iso alpha 2); Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia); Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Não se aplica.

**E. Peso de mercadorias transportadas por tipo de mercadoria, região de origem, região de destino, fronteira e sentido.**

Unidade de medida: quilograma

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador do peso médio das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias, com origem  $i$ , destino  $j$  mercadorias de tipo  $m$ , na fronteira  $f$ , no sentido  $s$  com operação de transporte no território nacional.

$$\hat{PMDF}_{ij,m,fs} = \frac{\sum PDMF_{ij,m,fs}}{DF_{ij,m,fs}}$$

em que,

$PMDF_{ij,m,fs}$  é o peso das mercadorias de tipo  $m$ , com origem  $i$  e destino em  $j$ , transportadas em veículos pesados de mercadorias, na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

$DF_{ij,m,fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias do tipo  $m$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com registo de operação de transporte (carga ou descarga) no território nacional.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias com origem  $i$  e destino  $j$ , de mercadorias de tipo  $m$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$$\hat{D}F_{ij,m,fs} = \frac{DF_{ij,m,fs}}{DF_{ij,fs}}$$

em que,

$DF_{ij,m,fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias  $m$  em destino final com origem  $i$  e destino  $j$  da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$DF_{ij,fs}$  é o número (de inquérito) de veículos pesados de mercadorias em destino final com origem  $i$  e destino  $j$  da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias com origem  $i$ , destino  $j$ , mercadorias  $m$ , na fronteira  $f$  e sentido  $s$ , com operação de transporte no território nacional.

$$V\hat{D}F_{ij,m,fs} = \hat{D}F_{ij,m,fs} \times \hat{D}F_{ij,fs}$$

em que,

$\hat{D}F_{ij,m,fs}$  é a proporção estimada de veículos pesados de mercadorias em destino final com origem  $i$  e destino  $j$  de mercadorias de tipo  $m$ , da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$\hat{D}F_{ij,fs}$  é o número estimado de veículos pesados de mercadorias em destino final com origem em  $i$  e destino  $j$  da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

• Estimador do peso total das mercadorias do tipo  $m$ , com origem  $i$  e destino  $j$ , transportadas em veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  no sentido  $s$ , com operação de transporte, no território nacional.

$$P\hat{D}F_{ij,m,fs} = V\hat{D}F_{ij,m,fs} \times P\hat{M}DF_{ij,m,fs}$$

em que,

$V\hat{D}F_{ij,m,fs}$  é o número total estimado de veículos pesados de mercadorias na fronteira  $f$  e sentido  $s$ , com registo de operação de transporte no território nacional.

$P\hat{M}DF_{ij,m,fs}$  é o peso médio estimado das mercadorias transportadas em veículos pesados de mercadorias, com origem  $i$ , destino  $j$  mercadorias de tipo  $m$ , na fronteira  $f$ , no sentido  $s$ . com operação de transporte no território nacional.

Dimensões de análise: Peso de mercadorias transportadas, por tipo de mercadoria, região de origem, região de destino, fronteira e sentido.

Classificação associada:

- Designação: Tabela do Tipo de Mercadorias (adoptada no ITRTVPM); Códigos para a Representação dos Nomes dos Países (Iso alpha 2); Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (União Europeia); Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).

- Nível: Não se aplica.

#### **F. Veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas por fronteira e sentido**

Unidade de medida: número

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$$\hat{M}P_{fs} = \frac{MP_{fs}}{V_{fs}}$$

em que,

$MP_{fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$V_{fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas por fronteira  $f$  e sentido  $s$ .

$$TM\hat{P}_{fs} = \hat{M}P_{fs} \times Tr\hat{a}f_{fs}$$

em que,

$\hat{M}P_{fs}$  é a proporção estimada do número de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$Tr\hat{a}f_{fs}$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

Dimensões de análise: Número de veículos de transporte de matérias perigosas por fronteira e sentido.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

#### **G. Peso de mercadorias perigosas transportadas por tipo, fronteira e sentido.**

Unidade de medida: quilograma

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias que transportam o tipo de mercadorias perigosas ( $t$ ) por fronteira ( $f$ ) e sentido ( $s$ ).

$$\hat{M}P_{tfs} = \frac{MP_{tfs}}{MP_{fs}}$$

em que,

$MP_{tfs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados que transportam matérias perigosas do tipo  $t$  da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .



$MP_{fs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados que transportam matérias perigosas da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados que transportam matérias perigosas do tipo  $t$ , na fronteira  $f$  e sentido  $s$ .

$$T\hat{M}P_{tfs} = \hat{M}P_{tfs} \times T\hat{M}P_{fs}$$

em que,

$\hat{M}P_{tfs}$  é a proporção estimada de veículos pesados que transportam matérias perigosas do tipo  $t$ , na fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$T\hat{M}P_{fs}$  é o total de veículos pesados de mercadorias que transportam matérias perigosas na fronteira  $f$  e sentido  $s$ .

\* Estimador do peso médio de mercadorias perigosas do tipo  $t$  transportadas em veículos pesados de mercadorias, na fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

$$P\hat{M}P_{tfs} = \frac{\sum PMP_{tfs}}{MP_{tfs}}$$

em que,

$PMP_{tfs}$  é o peso de mercadorias perigosas por tipo  $t$ , por fronteira  $f$  e sentido  $s$

$MP_{tfs}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas do tipo  $t$  da fronteira  $f$  no sentido  $s$ .

\* Estimador do peso total de matérias perigosas  $t$  transportadas, na fronteira  $f$  e sentido  $s$ .

$$TP\hat{M}P_{tfs} = P\hat{M}P_{tfs} \times T\hat{M}P_{tfs}$$

em que,

$\hat{PMP}_{tfs}$  é o peso médio estimado de mercadorias perigosas por tipo t, na fronteira t e sentido s

$\hat{TMP}_{tfs}$  é o número total estimado de veículos pesados de mercadorias de transporte de matérias perigosas por tipo t, fronteira f e sentido s.

Dimensões de análise: Peso de mercadorias perigosas transportadas por tipo, fronteira e sentido.

Classificação associada:

- Designação: Tabela de Número de Perigo e Descrição do Produto; Tabela de Número ONU e Produto Perigoso; Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Não se aplica.

#### H. Veículos pesados de mercadorias por situação do veículo e fronteira.

Unidade de medida: número

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias por situação do veículo q (vazio ou carregado) da fronteira f.

$$\hat{V}_{qf} = \frac{V_{qf}}{V_f}$$

em que,

$V_{qf}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias por situação do veículo e fronteira f.

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira f.

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias por situação do veículo e fronteira.

$$TV_{qf} = \hat{V}_{qf} \times Trâf_f$$

em que,

$\hat{V}_{qf}$  é a proporção estimada de veículos pesados de mercadorias por situação do veículo da fronteira f.

$Trâf_f$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira f.

Dimensões de análise: Número de veículos pesados de mercadorias por tipo de carga e fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

## I. Veículos pesados de mercadorias por cabotagem e fronteira

Unidade de medida: número

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias de nacionalidade estrangeira em cabotagem da fronteira f.

$$\hat{V}_{nf} = \frac{V_{nf}}{V_f}$$

em que,

$V_{nf}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias de nacionalidade estrangeira n em cabotagem da fronteira f.

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira f.

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias de nacionalidade estrangeira em cabotagem da fronteira  $f$ .

$$TV_{nf} = \hat{V}_{nf} \times Trâf_f$$

em que,

$\hat{V}_{nf}$  é proporção estimada de veículos pesados de mercadorias por nacionalidade estrangeira  $n$  em cabotagem da fronteira  $f$ .

$Trâf_f$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

Dimensões de análise: Número de veículos pesados de mercadorias em cabotagem e fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

#### J. Veículos pesados de mercadorias com outro camionista no percurso, por fronteira

Unidade de medida: número

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias com outro camionista da fronteira  $f$ .

$$\hat{V}_{caf} = \frac{V_{caf}}{V_f}$$

em que,

$V_{caf}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias com outro camionista da fronteira  $f$ .

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias com outro camionista.

$$TV_{caf} = \hat{V}_{caf} \times Trâf_f$$

em que,

$\hat{V}_{caf}$  é proporção estimada de veículos pesados de mercadorias com outro camionista da fronteira f.

$Trâf_f$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira f.

Dimensões de análise: Número de veículos pesados de mercadorias com outro camionista no percurso, por fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

#### **K. Veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal por fronteira**

Unidade de medida: número

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da proporção de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal da fronteira f.

$$\hat{V}_{acf} = \frac{V_{acf}}{V_f}$$

em que,

$V_{acf}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal da fronteira f.

$V_f$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias da fronteira f.

\* Estimador do número total de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal por fronteira  $f$ .

$$TV_{acf} = \hat{V}_{acf} \times Tráf_f$$

em que,

$\hat{V}_{acf}$  é a proporção estimada de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal da fronteira  $f$ .

$Tráf_f$  é o tráfego total estimado de veículos pesados de mercadorias da fronteira  $f$ .

Dimensões de análise: Número de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível, por fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

#### **L. Quantidade média de combustível nos veículos pesados de mercadorias, por fronteira**

Unidade de medida: litro

População medida: Veículos pesados de mercadorias que atravessam as sete fronteiras luso-espanholas.

\* Estimador da quantidade média de combustível adquirida pelos veículos pesados de mercadorias com abastecimento em Portugal por fronteira  $f$ .

$$\hat{Q}_{cf} = \frac{\sum Q_{cf}}{V_{acf}}$$

em que,

$Q_c$  é a quantidade de litros de combustível de abastecimento em Portugal por cada veículo da fronteira  $f$ .

$V_{acf}$  é o número (de inquéritos) de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal da fronteira f.

\* Estimador da quantidade total de combustível nos veículos pesados de mercadorias com abastecimento em Portugal da fronteira f.

$$V\hat{Q}_{cf} = \hat{Q}_{cf} \times T\hat{V}_{acf}$$

em que,

$T\hat{V}_{acf}$  é o número total estimado de veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal da fronteira f.

$\hat{Q}_{cf}$  é a quantidade média estimada de combustível adquirida pelos veículos pesados de mercadorias com abastecimento de combustível em Portugal.

Dimensões de análise: Quantidade média de combustível nos veículos pesados de mercadorias, por fronteira.

Classificação associada:

- Designação: Fronteiras Terrestres (ITRTVPM).
- Nível: Portugal.

**\* Outra informação a disponibilizar ao GPERI-MOPTC:**

Nos termos consagrados no Protocolo celebrado entre o GPERI-MOPTC e o INE e de acordo com os apuramentos a definir.

**\* Outra informação a disponibilizar ao Departamento de Contas Nacionais**

De acordo com apuramentos a definir.

## **VI - SUPORTES DE RECOLHA**

### **36. Questionários**

- Instrumento de Notação nº 9822
- Entidade a inquirir: o condutor do veículo pesado de mercadorias.
- Os questionários, disponíveis em cinco idiomas (português, inglês, francês, espanhol e alemão) encontram-se também reproduzidos em suporte informático, na aplicação de registo de suporte à entrevista (CAPI), através do Tablet PC.
- Ficha de recenseamento (contagem dos veículos pesados de mercadorias por nacionalidade e número de eixos) para as fronteiras de primeiro nível em formato papel.

### **37. Ficheiros**

Não se aplica.

## **VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS**

DEE: Departamento de Estatísticas Económicas

DCN: Departamento de Contas Nacionais

DRI: Departamento de Recolha de Informação

EP: Estradas de Portugal

INE: Instituto Nacional de Estatística

ITRTVPM: Inquérito ao Transporte Transfronteiriço de Veículos Pesados de Mercadorias

GPERI - MOTPC: Gabinete de Planeamento, Estratégia e Relações Internacionais do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

SIGINE: Sistema de Informação de Gestão do Instituto Nacional de Estatística

SEN: Sistema Estatístico Nacional



## **VIII - BIBLIOGRAFIA**

INE, 2004, "Manual do Entrevistador do Estudo Piloto de Pesagem de Veículos Pesados de Mercadorias nas Fronteiras entre Portugal e Espanha"

GEP-MOPTC, 2004, "Estudo Piloto de Pesagem de Veículos Pesados de Mercadorias nas Fronteiras entre Portugal e Espanha"

Direction des Affaires Economiques et International du Ministère de l'Equipement, des Transports, du Logement et de la Mer, 2004, "Notice d'instructions aux enquêteurs - Transport International de Marchandise par Route"